

Câncer de mama um mal que pode ser combatido

por Dr. João Aderbal - oncologista e mastologista

Sendo o segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de 61%.

Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Estatísticas indicam aumento do número de casos tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes.

- Estimativa de novos casos: 52.680 (2012);
- Número de mortes: 12.852, sendo 147 homens e 12.705 mulheres (2010);
- Estimativa para Alagoas: 440 casos.*

*O câncer de mama em Alagoas – dados do registro hospitalar de câncer. Núcleo de Prevenção e Controle do Câncer de Alagoas - SESAU-AL. Dr. João Aderbal Raposo de Moraes; Dr. Ernertino Taveira da Veiga.

Prevenção

Evitar a obesidade, através de dieta equilibrada e prática regular de exercícios físicos, é uma recomendação básica para prevenir o câncer de mama, já que o excesso de peso aumenta o risco de desenvolver a doença. A ingestão de álcool, mesmo em quantidade moderada, é contraindicada, pois é fator de risco para esse tipo de tumor, assim como a exposição a radiações ionizantes em idade inferior aos 35 anos.

Autoexame das Mamas

O INCA não estimula o autoexame das mamas como método isolado de detecção precoce do câncer de mama. A recomendação é que o exame das mamas pela própria mulher faça parte das ações de educação para a saúde que contemplem o conhecimento do próprio corpo.

Sintomas

Podem surgir alterações na pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações, inclusive no mamilo, ou aspecto semelhante a casca de laranja. Secreção no mamilo também é um



Editorial

Dominginhos. Mas alguns sinônimos o descreve melhor, como bondade, humildade extrema, genialidade musical absoluta. Se demorasse mais a nascer, seria uma sanfona.

Tive o privilégio da sua amizade, recebi honras que me deixaram “besta”, como as nossas conversas de grandes amigos, os convites para subir junto ao palco ou a assistir a shows em lugar só destinado a quem se gosta muito, a ter seu nome citado na abertura de vários eventos, como exemplo o show que fez com Yamandú Costa em São Paulo, com o teatro Ibirapuera lotado. O convite não podia deixar de ser aceito, saí de Campinas e a 1ª cadeira da 1ª fila era a minha!! Ainda fez piada dizendo que eu não estava ali para vê-lo, mas estava em São Paulo para ver os netos, e por aí vai.

O IPC - Laboratório Médico ficou indelevelmente ligado a ele, quem não lembra do refrão "O IPC Laboratório é bom demais!!", naquele vozeirão que só ele tinha!! Gravou em poucos minutos, a música saiu na hora, e todos no estúdio impressionados com ele.

(o vídeo pode ser visto no site www.ipclaboratorio.com.br)

Fiz música e letra para meu neto, ele gravou e, para minha surpresa, passando por Maceió, liga pra mim e nos encontramos para ele me dar o CD de presente, com a participação dos agora amigos que tocavam com ele. Gravar o primeiro DVD de sua vida, em Nova Jerusalém, e abrir o show vestido com o gibão que lhe dei de presente, foi emocionante. Gastava também dos sapotis e da jaca que levava para ele em São Paulo, da história dos morangos (conto em outra oportunidade) que o fazia rir, e muito.

Quando ficou doente, depois de um tempo, parecia que convivia bem com o fato, não se deixava esmorecer. Gentil e discreto, tímido, de fala mansa, se transformava no palco, um gigante como nunca vi, além das mãos que, segundo Sivuca, não sabia como aqueles dedos grossos tocavam com tanta agilidade. Não pude fazer o que gostaria para ajudá-lo, a distância, os compromissos mútuos e a teimosia do meu amigo me impediram.

Todos morrem e não acontece nada, o mundo continua a girar. Mas a falta que o Dominginhos vem fazendo para o país, para o Nordeste e para a música brasileira de qualidade é imensurável. Uma pena para todos os que ficaram vivos e órfãos da sua amizade e do seu inigualável talento. Gente assim não deveria morrer. Ou o mundo não deveria continuar a girar.

Dr. Luiz Eduardo Saraiva

sinal de alerta. O sintoma do câncer palpável é o nódulo (carço) no seio, acompanhado ou não de dor mamária. Podem também surgir nódulos palpáveis na axila, entretanto, o ideal é o achado radiológico. (assintomático).

Detecção Precoce

Embora a hereditariedade seja responsável por apenas 10% do total de casos, mulheres com história familiar de câncer de mama, especialmente se uma ou mais parentes de primeiro grau (mãe ou irmãs) foram acometidas antes dos 50 anos, apresentam maior risco de desenvolver a doença.

Esse grupo deve ser acompanhado por médico a partir dos 35 anos. É o profissional de saúde quem vai decidir quais exames a paciente deverá fazer. Primeira menstruação precoce, menopausa tardia (após os 50 anos), primeira gravidez após os 30 anos e não ter tido filhos também constituem fatores de risco para o câncer de mama.

Mulheres que se encaixem nesses perfis também devem buscar orientação médica. As formas mais eficazes para a detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico e a mamografia.

Diagnóstico

Baseia-se no exame clínico e nos exames de imagens, destacando-se entre eles a Mamografia.

A ultrassonografia mamária é utilizada no diagnóstico e no acompanhamento de lesões e para a realização de biópsias com agulhas, pois ela mostra o local da lesão e orienta o médico sobre a área a ser biopsiada.

Nos últimos anos, a Ressonância Magnética das mamas vem se destacando, sobretudo em mamas densas e na avaliação pré-operatória, principalmente nos casos de mulheres de alto risco.

Na tomossíntese mamária, são obtidas múltiplas finas imagens da mama, que são analisadas em uma estação de trabalho dedicada com monitores de alta resolução. Ela é realizada com a mama comprimida, como na mamografia, e a duração do exame é curta.

A incidência de câncer de mama é alta. Em cada 8 a 10 mulheres, uma desenvolverá a doença no decorrer da vida. Essa possibilidade se torna mais marcante ainda, inclusive nos homens, em famílias portadoras de mutação dos genes BRCA1 e BRCA2. Nem todos os familiares herdaram a mutação genética. No entanto, as mulheres que a herdaram têm risco muito aumentado de desenvolver câncer de mama e/ou de ovário.

Algumas características devem chamar a atenção sobre a presença desses genes deletérios que podem ser transmitidos pelos dois sexos. Em geral, o câncer familiar incide em pessoas jovens, às vezes com menos de 30 anos, o que é raro acontecer nas mulheres sem mutação. Além disso, pode manifestar-se nas duas mamas ao mesmo tempo ou com um pequeno intervalo entre uma e outra. Câncer de ovário nas mulheres da família e câncer de mama nos homens são outros fatos que devem chamar atenção sobre a presença da mutação.

O exame genético em questão está na rotina de alguns centros, e faz parte de um estudo amplo e detalhado realizado por médicos da Genética Molecular, que inclui o aconselhamento genético em câncer para auxiliar no diagnóstico e na avaliação do risco de desenvolver a doença. Fazem parte do serviço uma consulta com médico geneticista para anamnese detalhada, análise de exames anatomopatológicos e construção de heredograma (árvore genealógica) de 3 a 4 gerações para analisar o histórico familiar de câncer.

Quando indicado, o exame BRCA é feito a partir de uma simples coleta de sangue. Conheça as situações de parentesco que justificam o aconselhamento genético para câncer de mama:

- Câncer de mama antes da menopausa;
- Dois cânceres de mama na mesma pessoa;
- Câncer de mama em qualquer idade se tiver um parente próximo (até primos de 1º grau) com câncer de mama antes dos 50 anos ou câncer de ovário em qualquer idade ou dois parentes próximos com câncer de mama em qualquer idade;
- Câncer de mama e um parente do mesmo lado da família com câncer de: pâncreas, próstata agressivo, sarcoma, adrenal, cérebro, endométrio, estômago, tireóide;
- Câncer de ovário;
- Câncer de mama em homens.

Marcadores tumorais (Seguimento de câncer de mama)

CA 15.3 - É o marcador tumoral por excelência do câncer de mama, sendo o mais sensível. Quando associado com outros marcadores, como CEA, por exemplo, é importante para a escolha do seguimento do tratamento. Na fase inicial, apenas 23% dos casos apresentam aumento. A elevação do CA 15.3 após o tratamento indica recorrência ou metástase antes do paciente apresentar evidências clínicas.

A elevação da taxa de CA-15.3 ocorre na maioria dos casos de câncer de mama com metástases, podendo detectá-las precocemente. Taxas moderadamente elevadas observam-se igualmente nos cânceres de ovário e dos pulmões, assim como nas hepatites crônicas, cirroses e algumas doenças autoimunes.



Endereço: Av.Santo Amaro, 3200 Brooklin –Cep: 04556-200 - São Paulo-SP

Fax: (11) 5542-7054



“SERVINDO QUEM ANALISA”

Tel: (11) 5542-4699
www.analiselaboratorios.com.br

CÂNCER DE MAMA | GENES BRCA1 E BRCA2



A atriz Angelina Jolie decidiu recentemente fazer uma dupla mastectomia preventiva, ato este que levou a uma discussão mundial sobre o diagnóstico e formas de tratamento do câncer de mama. Sua decisão foi baseada na análise das mutações nos genes BRCA 1 e BRCA 2.

BRCA1 e BRCA 2 são os tipos de genes supressores de tumor, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estes genes são muito semelhantes, mas mutação no gene BRCA1 pode levar a tipos de câncer de mama mais difíceis de tratar, pois eles não respondem a terapias hormonais utilizadas para tratar estes tumores.

A mutação no gene BRCA1 pode aumentar o risco de desenvolver câncer cervical, uterino, de pâncreas e cólon, já no BRCA2 pode causar câncer de pâncreas, estômago, vesícula biliar, canais biliares e casos de melanomas.

Um exame de sangue pode ajudar a detectar mutações nestes genes (BRCA1 e BRCA2). No IPC - Laboratório Médico estes exames podem ser realizados e os resultados ficam prontos em 45 dias úteis.

Ainda de acordo com o INCA, cerca de 12% de todas as mulheres desenvolverão câncer de mama em algum momento de suas vidas, para as mulheres com uma mutação BRCA, o risco de câncer de mama eleva-se para 60%. Já o câncer de ovário, cerca de 1,4% das mulheres terão a doença em algum momento de suas vidas, para mulheres com uma mutação BRCA aumenta para 15% a 40%.

SimpleS MUDANÇAS, GRANDES CONQUISTAS

Por Dr. Luiz Eduardo Saraiva- Méd. Pat. Clín.

A ignorância sobre higiene e o desconhecimento da causa de inúmeras doenças matou milhões de pessoas durante a evolução da civilização. No fim do século XIX e até o término da II Guerra Mundial, em 1945, avanços como a obrigatoriedade de os médicos lavarem as mãos antes das cirurgias e partos, diminuíram de forma considerável as mortes por infecção antes não evitadas, além, é claro, do uso dos antibióticos recém-descobertos, sendo a penicilina o primeiro deles.

A observação e a procura das causas destas mortes foram o que definiu e vem definindo os avanços médicos. Às vezes coisas que parecem bobas ou sem importância podem ser o contrário.

Certo dia, observei um conhecido descer do carro e, de forma displicente, assoar o nariz com a mão e limpar na calça; se, por um acaso, eu o encontrasse em seguida, iria me cumprimentar e, provavelmente, apertaríamos as mãos, em uma gesto quase universal de saudação.

Aí lembrei que li um livro sobre a história da medicina, quando um médico húngaro chamado Ignaz Philipp Semmelweis, defendeu a importância da higienização das mãos antes e depois dos procedimentos cirúrgicos. Em 15 de maio de 1847, este hábito passou a ser obrigatório, com isso a mortalidade, que chegou aos 18,27% em um mês caiu, logo após naquele ano, para a média de 3,04%. Uma medida simples que mudou o curso da medicina e salvou tantas vidas.

Voltando à universal forma de saudação, o aperto de mãos, este gesto carrega consigo os perigos de disseminação de doenças, a meu ver, passando despercebido por todos nós.

Exemplo: o meu conhecido citado, transferindo o vírus da gripe, influenza ou pior, bactérias como da tuberculose, sífilis, etc. Pessoas com conjuntivite esfregam os olhos, não lavam as mãos e cumprimentam um amigo na rua, disseminando a doença. Isto só pra ficar com situações controláveis. Tem mãos por aí com coisa muito pior.

Se eu pudesse convenceria o mundo ocidental a acabar com este hábito nada higiênico e tão pouco salutar; para substituí-lo, sugeriria que todos se cumprimentassem de acordo com a tradição japonesa. Arigatô oriente!



ENTREVISTA

Avanços no tratamento do Câncer de Mama



Com a evolução das descobertas científicas no tratamento do câncer, é possível hoje viver mais e melhor com a doença. Em relação ao câncer de mama, existe mais de uma alternativa de tratamento, tudo vai depender do estágio da doença. Confira nesta entrevista com o oncologista e mastologista Dr. João Aderbal, as alternativas e novidades no tratamento da doença.

Com o avanço da ciência, houve também o avanço no tratamento das doenças. Quais as alternativas de tratamento hoje disponíveis para o câncer de mama?

Cirurgia, radioterapia e o tratamento sistêmico (Quimioterapia ou hormonioterapia). Atualmente, temos os agentes alvos (trastuzumab).

Quais aspectos são considerados na hora de escolher o tratamento?

Depende do tamanho do tumor, das características tumorais, da presença de linfonodos axilares. Idade da paciente e presença de comorbidades.

Quais as principais informações que o paciente deve obter do seu médico na hora de iniciar o tratamento?

Geralmente os pacientes querem saber quanto tempo o tratamento demora, se há possibilidade de cura, se vai doer, se tem alguma recomendação quanto alimentação e mudança de rotina e quais efeitos colaterais podem acontecer. Cada organismo é único, então tudo isso varia de pessoa pra pessoa. Aconselhamos que o paciente não saia do consultório com dúvidas, pergunte ao médico tudo que precisa saber, pois é importante iniciar o tratamento sabendo o que pode acontecer.

Com segurança e conhecimento do que está sendo feito, o tratamento evolui melhor.

Em quais casos é possível obter a cura?

Nos tumores iniciais em torno de 90%. Entretanto, a cura está relacionada de forma direta ao diagnóstico precoce e à qualidade do tratamento recebido.

Quando não é possível curar, o tratamento melhora a qualidade de vida da pessoa?

Sim. Prolonga a vida. Os cuidados paliativos são muito importantes para o melhor conforto possível a paciente.

A atriz Angelina Jolie decidiu recentemente fazer uma dupla mastectomia preventiva. Este tipo de tratamento é recomendado? Quando?

A recomendação da mastectomia profilática é muito complexa. Envolve uma avaliação oncogenética da paciente, com a identificação da mutação (BRCA 1 ou 2), mais avaliação psicológica. Esclarecimento sobre a mastectomia e seus riscos e complicações, bem como a escolha da técnica de reconstrução mais adequada para aquela paciente, também integram as diretrizes médicas.

Expediente

Direção do IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos - CRM/AL 1470

Dra. Ana Dirce Pereira Campos - CRM/AL 1469

Site: www.ipclaboratorio.com.br

Jornalista Responsável: Briana Meira da Silveira 1110-MTE/AL

E-mail para contato: ipc@ipclaboratorio.com.br

Fone: (82)3326.3140

Tiragem: 3.000 exemplares



IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos
Diretor Médico Técnico
CRM-AL 1470/RQE 383

Confira no site www.ipclaboratorio.com.br essa e outras edições do IPC Atualiza

Serviços

Anátomo-patologia, Bioquímica, Biópsias, Citopatologia, Colposcopia, Drogas de Abuso, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Marcadores Tumorais, Microbiologia, Parasitologia, Sexagem Fetal, Teste do DNA, Teste do Pezinho, Tratamento de HPV, Uroanálise, Vulvosscopia.